

A ORIGEM DA DESIGUALDADE

Concentração de riqueza

Lucro do Itaú cresce 112% e é o maior resultado do setor financeiro nos últimos vinte anos

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

O modelo econômico que domina o Brasil desde a implantação do Plano Real (1994) continua a promover a maior concentração de riqueza do planeta. O Itaú superou o lucro do Bradesco nos nove primeiros meses deste ano: R\$6,4 bilhões. É o maior lucro do sistema financeiro nacional dos últimos 20 anos. O resultado é superior ao que o Banco do Brasil lucrou em todo o ano de 2006 (R\$6,2 bi).

Nos nove primeiros meses deste ano, os três grandes bancos que já divulgaram o balanço do período (Bradesco, Itaú e Santander) já superaram o lucro anual que obtiveram no ano passado.

O Bradesco acumulou R\$5,8 bilhões de janeiro a setembro deste ano (contra R\$5,2 bi de 2006). O Santander lucrou R\$1,3 bi (em 2006 foi de R\$828 milhões).

Segundo a empresa de Consultoria Econômica, no primeiro semestre deste ano os bancos bra-

sileiros tiveram o dobro da lucratividade dos bancos dos EUA. “O aumento do lucro dos bancos é o resultado da dedicação dos funcionários, que estão sobrecarregados por acúmulo de função por falta de pessoal, e sofrem pressão e assédio moral em função das metas. As condições de trabalho são também bastante precárias. Vamos pressionar os banqueiros para que atendam às reivindicações específicas da categoria”, disse o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção, defende o auxílio-educação e a garantia no emprego para todos os bancários. “Com o crescimento dos lucros chegou a hora de os bancos oferecerem o auxílio-educação, uma antiga reivindicação dos sindicatos, e de garantirmos a aprovação da cláusula 158 da Organização Internacional do trabalho (OIT), que põe fim à demissão imotivada”, disse o sindicalista.



GANÂNCIA SEM LIMITE - Apesar de ganhar bilhões de reais e bater recorde nos lucros todos os anos, os bancos continuam explorando os bancários e a população

Quem lucra mais (de 1987 a 2007)

Posição	Banco	Lucro Líquido (*)	Ano
1º	Itaú	R\$6,4 bilhões	2007**
2º	BB	R\$6,2 bilhões	2006
3º	Bradesco	R\$5,8 bilhões	2007**
4º	Itaú	R\$5,5 bilhões	2005
5º	Bradesco	R\$5,2 bilhões	2006
6º	Itaú	R\$4,4 bilhões	2005
7º	BB	R\$4,4 bilhões	2005
8º	Itaú	R\$4,2 bilhões	2004

(*) Valores ajustados pelo IPCA até 30/9/2007-11-07

(**) Lucro do Itaú e do Bradesco de janeiro a setembro (2007). Os demais referem-se ao resultado anual.

Conspiração contra o projeto que reconhece centrais

Leia o artigo da secretária Nacional de Organização da CUT Denise Motta Dau.

página

2

Bradesco persegue dirigentes sindicais

Maior banco privado do país tenta impedir organização sindical para explorar bancários.

página

4

Sindicato reintegra mais uma bancária

Funcionária lesionada do Bradesco tem 27 anos de banco e recupera emprego graças a ação conjunta do Departamento Jurídico e da Secretaria de Saúde do Sindicato.

página

4

HSBC

Bancários mobilizados contra as demissões

Os bancários do HSBC estão organizados em todo o Brasil para enfrentar a nova onda de demissões retomadas pelo banco no começo do mês. Na segunda-feira (5), dirigentes sindicais do país inteiro se reuniram via internet (chat) para organizar a resistência. A Contraf-CUT centraliza as informações dos sindicatos sobre as demissões.

NOVAS MENTIRAS

As dispensas começaram uma semana depois de o HSBC garantir que não tinha dispensas programadas. Situação idêntica ocorreu meses antes, em abril, quando o banco também não cumpriu sua palavra. A falta de compromisso do HSBC com a palavra dada já está se tornando habitual. Os bancários vão denunciar essa atitude para a sociedade, como prova de que a responsabilidade social do HSBC é conversa fiada.

ATENDIMENTO PRECÁRIO

A conseqüência das demissões é a queda na qualidade dos serviços. No Rio e em Niterói, são muitas as reclamações de clientes quanto à demora do atendimento nos caixas. Os idosos são os mais prejudicados. Na terça-feira (6), o Sindicato constatou numa agência do Centro do Rio que um idoso gastou uma hora e vinte e dois minutos para ser atendido. “Mesmo assim porque houve pressão e a chefe de serviço abriu um caixa para ajudar o único funcionário que havia na bateria de caixas”, disse o diretor do Sindicato Manuel Bodstein.

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalho (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

A noite macabra: patrões tentam exterminar sindicatos

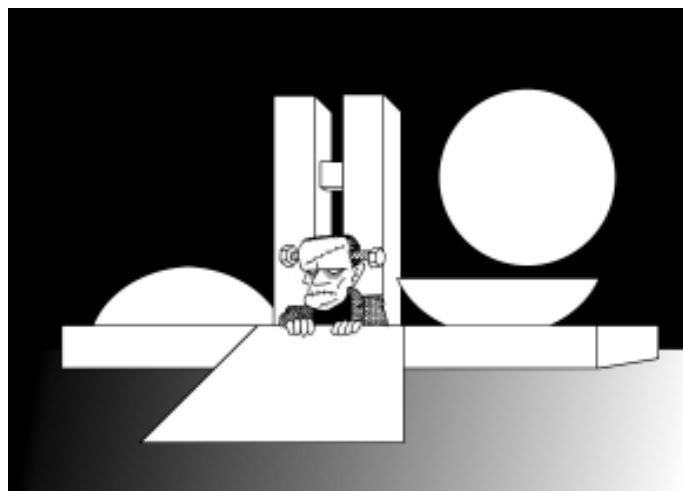
Denise Motta Dau

Na noite do dia 17 de outubro, nós, sindicalistas, assistimos a um filme que passou por drama, terror e até comédia, protagonizado pelos representantes dos interesses patronais na Câmara dos Deputados, mas felizmente também pelos representantes dos trabalhadores, que conseguiram salvar parte do filme.

O problema começa já na indefinição se o filme começa ou não a ser exibido, explico. A votação do PL 1990/07, encaminhado pelo presidente Lula desde setembro à Câmara e que trata do reconhecimento das centrais sindicais, já poderia ter sido votado duas semanas antes, uma vez que passou por unanimidade em três Comissões (Finanças, Trabalho, Constituição e Justiça). Porém, diversas ações foram realizadas por setores conservadores no sentido de impedir ou prorrogar essa votação.

A CUT, mobilizada e presente em todos esses episódios, lotou a galeria com cerca de cem militantes e dirigentes sindicais no dia 16, data em que o projeto entraria na pauta e também no dia 17 quando, de fato, ocorreu a votação. No dia 17, depois de muita pressão e mobilização, o “filme” começou a ser exibido exatamente às 19h15.

Durante toda a votação do PL 1990 os representantes dos patrões tentaram distorcer a centralidade do projeto, que é o reconhecimento das centrais e seu respectivo financiamento, agredindo verbalmente as entidades sindicais e seus/suas representantes. Fomos chamados de “vendidos, traidores, neopelegos, braços do governo, autarquias sindicais, proprietários de dinheiro sujo da contribuição sindical e patrocinadores da farra com



a dinheirama que vem do trabalhador”. Porém, esses ataques não vieram só dos que se dizem de esquerda radical, mas principalmente da direita, em resumo: os representantes dos patrões, concentrados em especial no DEM(O) e no PSDB.

Foram apresentadas dezenas de emendas que diminuía os critérios de representatividade das centrais (tornando-as menores e mais frágeis); outras emendas tentavam diminuir o já limitado poder de negociação garantido pelo projeto. Mas nenhuma delas foi aprovada, devido à atuação dos parlamentares ligados aos trabalhadores: Tarcísio Zimmermam, Paulinho, Roberto Santiago e, em especial, o deputado Vicentinho, relator do PL, que, durante todo o processo de votação, defendeu o conteúdo que contemplava o acordo realizado entre as centrais sindicais e o poder Executivo, ressaltando “a importância histórica das centrais sindicais na democratização do país, assim como nas negociações em prol de melhores salários e condições de vida para a classe trabalhadora”.

Por volta das 23h30 foi colocada em votação uma macabra emenda com base no PL 2085 de 2007 do deputado Augusto de Carvalho (PPS-DF), que propõe que o desconto da

contribuição sindical passa a depender da autorização do trabalhador para desconto automático. Se fosse só isso, tudo bem, a CUT sempre foi a favor do fim da contribuição (imposto) sindical – inclusive propôs uma transição para o seu fim no Fórum Nacional do Trabalho –, porém a proposta votada previa o fim só para as entidades de trabalhadores, não às patronais, e sem colocar nenhuma forma

alternativa de financiamento em substituição, ou seja, entidades sindicais frágeis e sem condições financeiras de sustentar a luta dos trabalhadores e entidades patronais fortes, o que significa o extermínio dos sindicatos representativos dos trabalhadores.

O filme ainda não foi concluído. Ainda falta a cena final e até lá os trabalhadores de forma unificada irão alterar esse roteiro no Senado e no retorno do PL 1990 ao Plenário da Câmara.

Se de fato houver interesse dos parlamentares em debater uma nova estrutura sindical para o Brasil, lançamos um desafio democrático ao Congresso Nacional para que se inicie a discussão não só sobre financiamento, mas também sobre o direito de organização sindical a partir do local de trabalho, a negociação coletiva para o setor público e privado, as práticas anti-sindicais implementadas pelos empregadores, assim teremos a oportunidade de escrever outros episódios desta série, não mais no gênero terror, mas no gênero epopéia e com o título “Sindicatos Conquistam Autonomia e Liberdade Sindical no Brasil”.

Denise Motta Dau - Secretária Nacional de Organização da CUT

Bancário se aposenta mas não pendura a chuteira

Aos 54 anos, há 25 jogando na Copa Bancária, o atacante do BB Ajure Paulo Roberto Yazeji Cardoso (foto) aposentou-se este ano. É o atleta que participa há mais tempo da competição. Mas não pendurou as chuteiras. Sua paixão pelo futebol fez com que decidisse continuar jogando e sendo o responsável pela organização do time.

Antes de entrar no BB, Yazeji foi funcionário do Banerj, em 1975, tendo jogado na seleção do banco. Desde aquela época é filiado ao Sindicato. Em 1976 foi para o BB, passando, pouco tempo depois, a trabalhar como advogado sênior na Ajure (Assessoria Jurídica Regional), setor que deu nome ao time. “Na década de 1980 havia outras equipes do funcionalismo do banco, mas, aos poucos, deixaram de participar. O BB Ajure é a única que permanece”, conta. O time sempre ocupou lugar de destaque na Copa Bancária e na Veteranos.

BOA FORMA FÍSICA

Yazeji, que sempre atuou na luta dos bancários e foi por diversas vezes delegado sindical, pretende continuar por mais quatro anos jogando e ajudando na organização do time. Para ele, a idade não atrapalha. “Caminho, faço exercício e jogo futebol, minha outra grande paixão é o Vasco”, afirma. Por ser sócio do Sindicato por longo tempo, Yazeji passou a sócio remido da entidade, ao se aposentar, o que lhe garantiu o direito a continuar participando da Copa. “Vou estar no BB Ajure até quando puder fazer os meus golzinhos”, promete.

SEGUNDA FASE COMEÇA DOMINGO

As oito equipes que se classificaram para a segunda fase da Copa Veteranos jogam neste fim de semana na campestre, em Jacarepaguá. Veja a tabela ao lado



08h45	Caixa Unidos	x	Bradesco Barril
10h	Real União	x	Unib Society Barra
11h	Itaú Amigos	x	BB Ajure
12h	Real Amigos	x	Unibanco Uniamigos

MÚSICA

Ana Carolina, Alcione e Bethânia

Ana Carolina espera por você no Vivo Rio, no dia 9 de novembro. Vá pelo sistema porta a porta (de casa ao show e de volta à casa). O preço é R\$ 150, pode ser pago em duas vezes, e inclui o bilhete de entrada, o transporte (em van com ar-condicionado e guia)

e jantar. Faça a sua reserva na Secretaria de Cultura do Sindicato (2103-4150/4151).

No dia 10 de novembro é a vez do show da cantora Alcione, no Citibank Hall, que sai por R\$ 140; e, no dia 14, o de Maria Bethânia e Luiz Melodia, no

Vivo Rio, também a R\$ 140. Em dezembro, o porta a porta tem as seguintes atrações: dia 1º, no Vivo Rio, Roupas Nova (R\$ 130); dia 6, visita à Cidade do Samba (R\$ 130); e dia 8, assista de camarote ao ensaio da Vila Isabel, na quadra da Escola (R\$ 75).

PASSEIO

Desfrute de praias e muito verde no passeio à Ilha Grande

Um paraíso com praias, muito verde e ar puro. Assim é a Ilha Grande, no litoral carioca, próximo passeio da Secretaria de Cultura do Sindicato. O preço é R\$ 392, para adultos, e R\$ 280, para crianças de 5 a 10 anos. Os valores podem ser pagos em três vezes. Estão incluídos: ônibus com ar-condicionado até Angra dos Reis e de barco até a Ilha, com guia de turismo, serviço de bordo e hospedagem em pousada com meia-pensão, além de vários passeios. A excursão será de 23 a 25 deste mês.

LITORAL BAIANO

Se você quiser ir a um local ainda mais afastado do estresse do dia a dia, então seu destino é a cidade de Itacaré, no litoral baiano. O passeio será de 14 a 23 de janeiro, e ainda há vagas. Lá você poderá curtir lindas praias e cachoeiras em meio à Mata Atlântica. Um verdadeiro sonho e um dos cartões-postais do ecoturismo brasileiro. Tudo sai por R\$ 1.950 e pode ser pago em cinco parcelas. Estão no pacote transporte em ônibus com ar-condicionado e guia turístico, pousada com meia-pensão e diversos passeios.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. uma casa 2 qtºs, Bacaxá, Rua Projetada, lote 7, Estrada da Madre Silva, terreno 17 x 30, R\$26 mil, aceite oferta. Tel.: 7897-8787 - ID81*15431.

Vdo. uma casa de vila na Tijuca, próxima à Conde de Bonfim, 2 qtºs, salão, quintal, última casa da vila, totalmente independente, rua sem saída, R\$80 mil. Tel.: 9303-4022.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, dependências, 5º andar - Flamengo, R\$195 mil, financio pela Previ. Tel.: 9379-3186.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, dependências de empregada, copa/cozinha, 85m², portaria 24 horas, sol da manhã, Tijuca, próximo à Praça Saens Pena. Tel.: 8152-3881.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, porteiro 24 horas, 2 elevadores, São Francisco Xavier, R\$45 mil. Tels.: 3409-0013/8741-6487 - Naide.

Vdo. uma casa 2 andares, 2 qtºs. (1 suíte), garagem, no trevo de Piratininga, em construção, perto do Itaipu Multicenter, posse com documento. Tels.: 2608-6080/9612-0027 - Antônio Carlos.

Vdo. ou alugo temporada um aptº. tipo casa duplex, 3 qtºs. (1 suíte), 3 banheiros, terraço, garagem, 5 minutos caminhando do centro e 10 da praia do Forte, R\$145 mil, aceite proposta,

bairro nobre de Cabo Frio. Tel.: 9744-9467.

Passo um salão de cabeleireiro no calçadão, centro de Duque de Caxias, todo completo, com 2 cadeiras hidráulicas, 2 espelhos, 1 televisão, 2 secadores de pé, com cadeira, 1 banco, 1 vaporizador, 1 geladeira, 1 lavatório, 2 ventiladores etc. R\$9.500. Tel.: 2673-6162/3459-3816 - Ivan Fialho.

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo um aptº. 1 qtº, em Guadalupe, área para casal, Rua Patrocínio, 116 - depois do Carrefour, primeira à direita, "Melhoral, quinta à esquerda, primeira à direita, R\$300, depósito R\$600. Tel.: 8126-9732.

Alugo ou vendo um aptº, Iguaba Grande, Cond. Villas Romanas, quarto, sala, banheiro, cozinha americana, varanda, área, garagem, temporada ou anual, R\$45 mil, anual R\$350. Tels.: 3872-6567/8897-6567 - Valdira.

Alugo casa duplex, Praia do Peró, feriados e fins de semana, 2 suítes, varanda, cozinha americana, lavabo, 2 vagas na garagem, mobiliada dá para ir a pé, diária R\$120. Tels.: 3393-6357/8814-1021 - Jorge Lucena.

VEÍCULOS

Vdo. um Siena ELX 99 1.6 8v, prata, completo,

CD, Kit gás, mala elétrica, doc. OK, aceite oferta. Tel.: 9442-1544 - Rodrigo.

Vdo. um Gol 96/96, azul metálico, 2 portas, trava, alarme positron, kit gás, IPVA pago, documento em meu nome, R\$9.500. Tels.: 9112-3888/2403-3363 - Rangel.

Vdo. um Fiesta Personalité 2003, prata, completo, doc. Ok. Tel.: 8754-0540.

Vdo. um Pálio ED 1.0, cinza, 2 portas, limpador traseiro, ar de fábrica, IPVA pago, R\$12.500. Tels.: 8209-3421/3448-5223 - José Roberto.

Vdo. um Siena Fire 2003/2004, azul, ar, direção, vidros, trava, insulfilm, GNV, único dono, 26 mil Km rodados, som, IPVA pago, R\$25.300. Tel.: 8501-3848.

Vdo. um Peugeot 206 8v 2000, branco, ar, rodas, vidros, direção, trava elétrica, IPVA pago, R\$16 mil à vista ou R\$4 mil de entrada e 19 vezes de R\$708, aceite oferta. Tels.: 9765-2209/2446-5666 - Cristiane.

Vdo. uma moto Falcon NX-4 2003, preta, 8.500 km rodados, R\$10.500. Tels.: 2608-8342/9958-0011 - Virgínio.

ELETROELETRÔNICOS

Vdo. um monitor Samsung "tela plana" modelo SyncMaster 591v, 15 polegadas, seminovo, na caixa com 2 meses de uso, R\$240, e um modem

DSL-500B da Brasil Telecom, novo na caixa, nunca foi usado, alta velocidade até 8 megabits, R\$150, para Velox. Tels.: 2103-4119/4120/9304-0003, após as 12h - Jander Batista.

Vdo um ar-condicionado Consul, 7.500, seminovo, pouco uso, com nota fiscal, R\$500. Tels.: 2262-0960/9383-0856.

DIVERSOS

Vdo. 2 camas de casal com colchão de molas, seminovos, cabeceira grande, cerejeira, R\$400, cabeceira colonial em mogno, R\$500, colchões protegidos por plástico original e manta protetora. Tels.: 8609-1953 - (Nascimento) 8625-1958 (Dayse).

Vdo. uma bicicleta ergométrica Caloi e uma esteira elétrica Athletic com pouco uso. A esteira marca velocidade, caloria, distância, tempo e pulsação, R\$500, tudo. Tel.: 9308-0343 - Cristina.

Vdo. um rack para tv-29" marca Rudnick nova R\$100, e uma poltrona perfeito estado, R\$50, Tel.: 2214-0404.

Vdo. um carrinho com bebe conforto, banheira, cercado, berço camping, tudo por R\$900. Tel.: 9542-7146.

Vdo. uma estante, mesa de centro e de canto em granito, R\$600. Tel.: 8886-9969.

TRUCULÊNCIA

Bradesco persegue dirigentes sindicais bancários

Prática é anti-sindical e ilegal. Sindicato prepara protestos nas agências

O Bradesco vem perseguindo dirigentes sindicais bancários no Rio de Janeiro. A prática é truculenta, ilegal e visa impedir a organização sindical e a luta em defesa dos direitos da categoria.

Pelo menos dois casos vêm ocorrendo: na agência Figueira de Melo, em São Cristóvão, o diretor do Sindicato, Adilson Barros, está sendo impedido de participar das reuniões com os funcionários e gestores. É também sistematicamente ameaçado de transferência pela gerente geral da agência, Rosângela Duarte. A mesma pressão vem sendo imposta ao diretor da Federação dos Bancários do RJ/ES Carlos Antônio da Silva, o Broca, na agência Praça Seca/2728. O banco afastou o dirigente do trabalho e de qualquer outra atribuição funcional, impedindo o seu acesso até mesmo a determinados setores da unidade. Os dois casos são exemplos de perseguição e retaliação pelo



trabalho feito pelos representantes bancários.

SINDICATO PREPARA MANIFESTAÇÕES

O diretor do Sindicato Sérgio Menezes avisa que a resposta do Sindicato a toda esta truculência será a realização de manifestações em várias unidades. Menezes classificou a prática do Bradesco como uma política anti-sindical imposta por aqueles que dirigem o Recursos Humanos do banco: José Luiz Bueno e Geraldo Grandó. O dirigente lembrou que estes dois senhores tiveram a petulância de orientar os gestores das agências a obrigar os funcionários a assinar formulários acusando o Sindicato de impedi-los de entrar no banco, em dias de manifestações, para dar autenticidade a pedidos de interditos proibitórios fraudulentos. “Os bancários e seus representantes vão exigir, por todos os meios, inclusive, com protestos nas ruas, o fim desta política nefasta”, arrematou.

BRDESCO

Sindicato aciona Justiça para reintegrar bancária

Mais um caso de demissão injusta no Bradesco foi resolvido na Justiça, com vitória para uma bancária. Com 27 anos de banco, Hilda Pereira Dominoni foi demitida em fevereiro de 2004.

Ela trabalhava no setor de câmbio e era portadora de lesões por esforços repetitivos (LER/Dort) - tendinite nos membros superiores. Ela procurou o Sindicato, que emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)

e encaminhou o documento ao INSS.

Em outubro deste ano, O juiz da 29ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, Airton da Silva Vargas, sentenciou que a bancária voltasse ao trabalho.

“O Sindicato recomenda que o bancário com problemas de lesões procure a entidade o mais rapidamente possível, quando for demitido ou quando perceber os primeiros sintomas da doença”, disse o diretor Almir Aguiar.



Hilda mostra a sentença que a reintegrou no Bradesco no mês passado

Última prova da Anbid será este mês

A última prova para a obtenção do certificado da Anbid será no próximo dia 25, às 9h, um domingo. Para ajudar na preparação dos bancários, o Sindicato assinou convênio com a Crédito e Mercado, que vai ministrar um curso intensivo, com aulas, sempre aos sábados, nos dias 10, 17 e 24 de novembro. Pelo convênio, os sindicalizados têm direito a desconto de 20%. O certificado da Anbid é exigido a todos os que trabalham em bancos de investimento ou no setor de investimentos de bancos comerciais. Mais informações, ligue para a Secretaria de Formação do Sindicato (2103-4138 e 2103-4169).